

CORREIO ESPORTIVO



Palmeiras foi vice-campeão da Libertadores quatro vezes

Palmeiras é o clube brasileiro com mais vices de Libertadores

Com a derrota para o Flamengo, por 1 a 0, em Lima, o Palmeiras se isolou como o time brasileiro com mais vice-campeonatos da história da Copa Libertadores da América. Tricampeão da América, o Palmeiras tinha perdido outras três finais antes da decisão contra o Flamengo. O Alviverde foi derrotado em 1961, 1968 e 2000, além da edição 2025.

O resultado fez com que o Palmeiras ultrapassasse o São Paulo no ranking e ficasse sozinho na liderança entre os maiores vices brasileiros da Libertadores. O Tricolor Paulista amarga três derrotas em decisões: 1974, 1994 e 2006.

Grêmio, Santos e Cruzeiro têm dois vices de Libertadores. Os dois primeiros atingiram cinco finais e conquistaram três títulos, enquanto a Raposa é bicampeã.

O Athletico Paranaense é o único com dois vices que nunca conquistou a Libertadores. O São Caetano também chegou a decisão sem levantar a taça.

Botafogo (2024), Vasco (1998) e Corinthians (2012) chegaram a uma final e faturaram o título.

Rafael Ribeiro / CBF



Leila disse ser entusiasta da união dos clubes brasileiros

Leila Pereira prega união entre clubes do futebol brasileiro

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, afirmou que a relação com a diretoria do Flamengo está "sob controle" e se mostrou entusiasta de uma ligação não apenas com o clube da Gávea, mas com os demais.

"Não acho nem uma união só do Flamengo e do Palmeiras. Acho que existem outros grandes clubes no Brasil e acho que todos os clubes são importantes. Eu costumo dizer: o Palmeiras não joga sozinho. Precisamos fortalecer o futebol como um todo, tendo essa união entre os clubes. Mas eu vou te falar com sinceridade, de coração, acho que isso, a curto prazo, não vai acontecer. Fala-se muito, mas, na hora da prática, não vemos isso. Vou falar com sinceridade, não é mentalidade da presidência do Palmeiras... Pelas minhas atitudes, pelo respeito que eu tenho com todos os torcedores, todos os dirigentes, não acho que o Palmeiras seja maior. Claro, quero que o Palmeiras ganhe sempre, mas sei que não é possível. Eu não tenho dúvida alguma que o Palmeiras precisa de outros grandes clubes, porque senão a gente não evolui", disse à ESPN.

POR
PEDRO SOBREIRO

Santos respira

Com direito a gol de Neymar, que jogou muita bola, mesmo jogando "no sacrifício", o Santos bateu o Sport por 3 a 0 na Vila Belmiro. Aliado à goleada sofrida pelo Internacional, que perdeu por 5 a 1 para o Vasco, o Peixe deixou o Z4 e empurrou o colorado para a zona de rebaixamento.

Boletim médico

O São Paulo atualizou o boletim médico de seus jogadores. Luciano, Ferreira e Arboleda estão recuperados de lesão e já estão treinando com o elenco. Arboleda, porém, tem treino adaptado. Outra novidade foi a alta médica de Wendell, que segue para a preparação física.

Missão impossível?

Para ser campeão brasileiro, o Palmeiras vai torcer pelas derrotas do Flamengo para Ceará e Mirassol. Além disso, terá de vencer o Atlético-MG e o Ceará. Caso o Flamengo empatar um e perca o outro - e o Palmeiras vença as duas - o alviverde precisará tirar uma diferença de 22 gols.

Classificação difícil

Nesta quarta (3), o Red Bull Bragantino entra em campo para enfrentar o Vitória, em Bragança Paulista. Internamente, o time trata a classificação para a pré-Libertadores 2026 como "muito difícil". Quem fica de olho no resultado é o Santos, que vai torcer pela vitória do Massa Bruta.

Faltou objetividade

O Mirassol perdeu por 2 a 0 para o Vitória. O resultado tirou o rubro-negro do Z4 e adiou a classificação dos paulistas para a fase de grupos da Libertadores 2026. O técnico Rafael Guanaes gostou do jogo do Mirassol, que teve 80% de posse de bola, mas disse que faltou objetividade no ataque do time.



Verstappen não perdoou o erro de estratégia da McLaren

Verstappen vence no Qatar, e Mundial de F1 será decidido em Abu Dhabi

Lando Norris pode ser campeão até se terminar em terceiro

Por Pedro Sobreiro

A temporada 2025 da Fórmula 1 chegará ao fim no próximo domingo (7), em Abu Dhabi, e o campeonato segue em aberto.

No Grande Prêmio do Qatar, o líder Lando Norris, da McLaren, tinha a chance de confirmar o título. Bastava vencer a corrida e "partir para o abraço". Porém, seus concorrentes não tiveram pena e surpreenderam os torcedores, que aguardavam uma prova morna.

Já na Sprint, seu companheiro de equipe - então vice-líder do Mundial - Oscar Piastri surpreendeu com uma vitória maiúscula. Na classificação, Piastri repetiu o bom desempenho e ficou com a pole position. Norris ficou com a segunda colocação, enquanto Max Verstappen, da Red Bull, ficou em terceiro.

No domingo (30), o momento de maior tensão em Lusail era a largada. Piastri largou muito bem e manteve a liderança. Já Norris caiu no jogo de Verstappen e perdeu a posição para o piloto da Red Bull.

Nas primeiras voltas, se desenhava uma vitória tranquila da McLaren de Piastri. Porém, na sétima volta, a Sauber de Nico Hülkenberg tentou ultrapassar Pierre Gasly, mas o francês da Alpine acabou colidindo com o alemão, que rodou, perdeu o pneu traseiro e teve de abandonar a prova.

Com o acidente, o Safety Car entrou na pista. Verstappen apro-

veitou o momento e foi para a primeira troca de pneus (duas paradas - uma a cada 25 voltas - eram obrigatórias). Ele liderou a ida para os boxes. Dos pilotos em disputa, apenas Piastri e Norris, por uma estratégia inexplicável da McLaren, não foram para os boxes.

Com pneus mais estáveis, Verstappen conseguiu fazer uma prova equilibrada. Quando Piastri foi para os boxes, na volta 24, o holandês da Red Bull assumiu a vice-liderança. Norris foi para os boxes na volta 25 e abriu passagem para Max, que passou a liderar a prova e não saiu mais até ver a bandeira quadriculada.

Verstappen chegou a sua 70ª vitória na Fórmula 1. Piastri terminou em segundo e sequer comemorou no pódio. Em terceiro, Carlos Sainz, da Williams, surpreendeu. Já Norris recuperou a quarta posição na última volta.

Com o resultado, Norris segue na liderança do campeonato com 408 pontos. Max assumiu a vice-liderança com 396 pontos, enquanto Piastri caiu para terceiro com 392 pontos.

No próximo fim de semana (5 a 7 de dezembro), o GP de Abu Dhabi terá 25 pontos em disputa. Pelos cálculos, Norris poderá ser campeão até se chegar em terceiro. Já Verstappen precisará vencer e torcer para Lando terminar em quarto, no máximo.

Pela primeira vez desde a temporada 2010, três pilotos chegarão ao último GP com chance de título.